

Por um estudo descritivo do léxico da Educação a distância no Brasil

Márcio Sales SANTIAGO¹
mssantiago12@gmail.com

Maria da Graça KRIEGER²
mkrieger@unisinós.br

RESUMO: A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade da Educação que vem incorporando e modificando conceitos e técnicas tradicionais de ensino/aprendizagem, especialmente a partir do final da década de 1970, quando se inicia o avanço extraordinário da Informática e das tecnologias da informação e da comunicação. Este avanço possibilitou que muitas instituições de ensino superior oferecessem cursos a distância, derrubando definitivamente as fronteiras geográficas, tornando o mundo globalizado. A expansão da EAD e o que ela representa atualmente no cenário educacional mundial, especialmente o brasileiro, nos motivou a estudar o seu léxico. Por conseguinte, o objetivo dessa comunicação é apresentar as fases de um projeto em desenvolvimento, que visa sistematizar, por meio de princípios teórico-metodológicos da pesquisa terminológica pontual e da Terminologia descritiva, as características constitutivas do léxico da EAD no Brasil. Isto compreende realizar a descrição linguística do léxico da EAD, no sentido de propor, em longo prazo, princípios teórico-metodológicos para a elaboração de uma base de dados multilíngue que contemple a terminologia da área. Tal ferramenta, que será destinada tanto a profissionais ligados a EAD quanto a tradutores, intenciona cumprir uma das finalidades pragmáticas e sociais do estudo aplicado do léxico especializado, qual seja a de suprir carências no âmbito da comunicação especializada em temáticas necessárias à sociedade e que ainda não dispõem de bases de dados que englobem informações terminológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Léxico Especializado; Descrição Linguística; Terminologia Pontual; Educação a Distância.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, Brasil. Pesquisador do Grupo TermiLex e do Projeto “Implementação da base de dados do Banco de Dados da Língua Geral” (Instituto de Letras/UFRGS). Bolsista do CNPq.

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo-RS, Brasil. Coordenadora do Grupo TermiLex.

RÉSUMÉ: L'Enseignement à Distance (EAD³) est une modalité de l'Éducation qui intègre et redéfinit des concepts et techniques traditionnels d'enseignement/apprentissage, spécialement depuis la fin des années 1970, lors des débuts extraordinaires de l'Informatique et des technologies de l'information et de la communication. Ce développement a autorisé plusieurs institutions d'enseignement supérieur à offrir des cours à distance, en éliminant définitivement les frontières géographiques et contribuant ainsi à la mondialisation. L'expansion de l'EAD et ce que représente celui-ci actuellement sur la scène éducationnelle internationale, spécialement dans le cas brésilien, nous a motivés à étudier son lexique. Par conséquent, l'objectif de cette communication consiste à présenter les phases d'un projet en cours dont le but est de systématiser les caractéristiques constitutives du lexique de l'EAD au Brésil, par le moyen de principes théoriques-méthodologiques de la recherche terminologique ponctuelle et de la Terminologie descriptive. Cela comprend la réalisation de la description linguistique du lexique de l'EAD, dans le sens de proposer à long terme des principes théoriques-méthodologiques pour l'élaboration d'une base de données multilingue qui englobe la terminologie de ce domaine. Un tel outil, destiné aussi bien aux professionnels de l'EAD qu'aux traducteurs, se veut en mesure d'accomplir l'une des finalités pragmatiques et sociales de l'étude du lexique spécialisé, à savoir, celle ayant trait à faire face aux insuffisances liées à la communication spécialisée dans des thématiques requises par la société dont on ne dispose pas encore de bases de données réunissant des informations terminologiques.

MOTS-CLÉS: Lexique Spécialisé; Description Linguistique; Terminologie Ponctuelle; Enseignement à Distance.

1 Considerações iniciais

Na contemporaneidade e em decorrência do interesse que desperta entre os profissionais de diferentes áreas, a Educação a Distância (EAD) vem sendo objeto de estudos por conta de sua importância na Educação brasileira. Esse fato tem ocorrido pela busca de aperfeiçoamento das estratégias de educação a distância e pela evolução de tecnologias interativas da comunicação.

Nesse contexto, trataremos nesta comunicação da proposta de um estudo do léxico da EAD⁴, no qual se pretende realizar a descrição linguística dos níveis morfológico, sintático, semântico e pragmático, com a proposição de estabelecer os fundamentos teóricos e metodológicos necessários à elaboração de uma base de dados multilíngue que cubra e sistematize o léxico e os conceitos pontuais da área. Esta sistematização poderá contribuir para melhorar as condições de informatividade dos profissionais e estudantes da

³ Apenas por uma questão convencional, utilizamos no resumo em francês a mesma sigla que adotamos no texto em português. Quanto a este aspecto, vale dizer que existe variação ortográfica no uso da sigla no Brasil.

⁴ Este estudo está sendo desenvolvido em nível de doutorado junto ao PPG-Letras/UFRGS, sob orientação da Profa. Dra. Sabrina Pereira de Abreu e co-orientação da Profa. Dra. Maria da Graça Krieger.

área e, conseqüentemente, facilitar a comunicação entre os profissionais envolvidos no processo de ensino a distância.

Feitas essas breves considerações, organizamos o artigo da seguinte forma: apresentaremos um breve panorama da EAD no Brasil; em seguida, mostraremos os níveis de descrição linguística que serão considerados na pesquisa; finalmente, discorreremos sobre os fundamentos da Terminologia Pontual, uma vez que sua metodologia será utilizada no estudo.

2 Panorama da EAD no Brasil

Durante vários anos, a EAD foi extremamente discriminada no Brasil, pois se imaginava que ela seria uma modalidade educacional menor ou de segunda categoria. Contudo, ela também não deve ser encarada como modismo ou cura de todas as moléstias educacionais acumuladas.

Nos dias de hoje, o crescimento da EAD no cenário educacional brasileiro é uma tendência, sobretudo por conta da globalização e do dinamismo socioeconômico, fatores que, aliados ao desenvolvimento tecnológico e pedagógico, mudaram a cara da EAD. O uso de computadores, o emprego de mídias mais modernas e eficientes, o acesso à Internet e a criação de metodologias específicas para ensino/aprendizagem a distância, deram a esta modalidade uma valorização diferente da que se tinha há 20 anos. Com essa modernização, dada especialmente pela interface com a Informática, as salas de aula passaram a ser virtuais e interativas, impulsionando, desse modo, o surgimento de novos conceitos e de novos termos.

Atualmente, muitas Instituições de Ensino Superior brasileiras adotam a EAD em função de haver uma grande procura por cursos a distância. Como resultado, já existem disciplinas nos fluxogramas de alguns cursos de graduação e pós-graduação presenciais que podem ser cursadas a distância. Dada a importância que a modalidade alcançou, o Ministério da Educação criou em 2005 a Universidade Aberta do Brasil (UAB), tendo como prioridade a formação de professores para o Ensino Fundamental e Médio.

A UAB realiza consórcios entre Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, estados e municípios, com o objetivo de promover acesso a distância ao ensino superior para pessoas que não têm a possibilidade de ingressar na universidade convencional. Um desses consórcios firmados pela UAB, a Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD⁵), será abordado em nossa pesquisa, mais especificamente o conjunto lexical que é utilizado no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*⁶.

⁵ Constituída por oito instituições de ensino públicas e privadas do estado do Rio Grande do Sul, a REGESD tem como objetivo oferecer cursos de graduação em licenciatura a distância, por meio da utilização de recursos humanos, tecnológicos e materiais, no intuito de contribuir para o aprimoramento do processo de ensino, pesquisa e extensão nas áreas relacionadas à modalidade a distância nessas Instituições de Ensino Superior.

⁶ "O Moodle é um Sistema Open Source de Gerenciamento de Cursos - Course Management System (CMS), também conhecido como Learning Management System (LMS) ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem

3 Níveis de descrição linguística

Realizar um estudo sobre unidades lexicais especializadas não é trivial. É imprescindível observar o funcionamento dos itens lexicais em seus reais contextos de uso, tendo em vista a necessidade de se fazer sua representação linguística. Desse modo, considerando que nosso trabalho objetiva tratar de unidades lexicais especializadas, é preciso delimitar a forma como esses níveis de análise serão abordados.

A respeito do termo, como item linguístico, não custa lembrar que ele foi posto em segundo plano durante muitos anos, já que a Terminologia tinha um ponto de vista conceitual no interior da Linguística. Entretanto, com a evolução dos estudos linguísticos, a Terminologia conquistou seu lugar nos estudos do léxico, visto que um de seus objetivos é dar conta do funcionamento das unidades lexicais temáticas em situações de envolvimento, principalmente, comunicação profissional, científica e acadêmica.

Além do caráter cognitivo, o item lexical especializado, segundo a Socioterminologia, é passível de descrição linguística, tal qual o item lexical da língua geral, canonicamente designado de palavra⁷. Desse modo, é importante dizer que os níveis de descrição linguística que serão considerados em nossa pesquisa são o morfológico, o sintático e o semântico.

Morfologicamente, palavras e termos são unidades lexicais de um mesmo sistema linguístico, cujos processos de formação valem para ambos. Este é sem dúvidas o meio mais importante de enriquecimento do léxico, haja vista que a estrutura formal se encontra na base do funcionamento linguístico. Segundo Abreu (2010), para o universo dos termos, o quadro geral dos processos de formação de palavras se mostra diferenciado, em termos de produtividade, em relação aos lexemas.

Sintaticamente, as relações entre os lexemas, bem como normas de ordenamento, são fundamentais para se estabelecer a comunicação, visto que não usamos apenas e separadamente fonemas, morfemas, lexemas, mas de maneira simultânea todos esses elementos relacionados entre si, seguindo regras características de cada língua. Há duas formas de se observar as propriedades sintáticas de uma unidade lexical. A primeira delas permite o próprio reconhecimento da unidade. Neste caso, são aplicados testes de identificação: polilexicalidade, opacidade semântica, bloqueio das propriedades transformacionais, não atualização de elementos, entre outros (GROSS, 1996). A segunda forma trata da própria sintaxe das unidades lexicais.

Semanticamente, as unidades lexicais se organizam mediante os conceitos que veiculam, ou seja, as propriedades conceituais que denotam. Para Wilson (1996, p. 14), as palavras não têm definições, somente usos, já que “devemos tomar consciência do significado das nossas palavras”. Isto pode ser observado por meio de dois processos: o de terminologização, quando unidades da língua geral adentram em uma área temática –

(AVA). Tornou-se muito popular entre os educadores de todo o mundo como uma ferramenta para criar sites de web dinâmicos para seus alunos. Para funcionar, ele precisa ser instalado em um servidor web, em um de seus próprios computadores ou numa empresa de hospedagem” (MOODLE, *on-line*).

⁷ Polguère (2003) entende que a noção de palavra indica vagueza e imprecisão, razão pela qual prefere as designações lexema, lexia, unidade lexical e item lexical, que também serão adotadas neste trabalho.

tradicionalmente técnica, científica ou tecnológica – e ganham conteúdo especializado; e o de divulgação ou vulgarização, quando um termo considerado de grande valor especializado passa a circular no léxico geral.

4 Metodologia da pesquisa terminológica pontual

O Canadá, por viver uma realidade de bilinguismo, há muito já sentiu a necessidade de estudos terminológicos. Com efeito, o governo canadense tem consciência da importância de fomentar a produção de obras de referência especializada, as quais desempenham o papel de instrumentos facilitadores da comunicação. Esta política linguística contribui para a manutenção de um paralelismo entre os lados francófono e anglófono.

Dentro desse plano, existem órgãos ligados a administração pública, como o *Office Québécois de la Langue Française*, responsável por realizar estudos que vão de um único termo até grupos de termos bastante específicos, no intuito de elaborar, em parceria com instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras, léxicos, vocabulários, dicionários e bases de dados terminológicas bi e multilíngues. Para que essa elaboração de ferramentas terminológicas se efetive, exige-se que uma série de fundamentos teóricos e metodológicos sejam observados.

Nesse sentido, desenvolveu-se no Canadá um método de pesquisa terminológica denominada de Terminologia Pontual. Segundo Rondeau (1984, p. 65), essa metodologia tem por finalidade “fornecer respostas de qualidade, no menor tempo possível, a questões específicas localizadas no tempo e no espaço.” Em outras palavras, a pesquisa terminológica pontual consiste na busca de dados acerca de conceitos de um termo isolado ou de um conjunto terminológico restrito. Dessa forma, o que o pesquisador faz numa abordagem pontual é buscar informações concernentes a um conjunto de termos que pertencem a um dado domínio.

[...] la recherche terminologique ponctuelle s'en distingue en se posant comme une technique d'investigation d'une terme ou d'un groupe restreint de termes appartenant à n'importe quel domaine de l'activité humaine, en vue de satisfaire un besoin immédiat exprimé par un usager (CÉLESTIN *et al.*, 1984, p. 17).

Sobre as etapas da pesquisa terminológica pontual, destacamos que elas formam uma sucessão de operações que envolvem a coleta, a análise e a avaliação de dados terminológicos. Descritivamente, essas etapas são:

- a coleta de dados;
- o estabelecimento da lista de palavras-chave;
- a análise da unidade terminológica;

- a análise da definição;
- a análise de contextos;
- o estabelecimento da equivalência;
- a crítica do termo;
- a criação do termo.

Observados os aspectos teórico-práticos, entendemos que a pesquisa terminológica pontual se ajusta ao nosso estudo, uma vez que pretendemos abranger o léxico presente nos tutoriais do ambiente Moodle-REGESD, disponibilizados na disciplina “Conhecendo a sala virtual”, ministrada para professores e tutores, e nos tutoriais e fóruns da disciplina “Instrumentalização para EAD”, dirigida a todos os alunos da Rede. Contudo, frisamos que não serão consideradas todas as etapas descritas acima, tendo em vista os limites e os propósitos de nossa investigação.

5 Considerações finais e perspectivas futuras

A partir do que expomos, salientamos que a pesquisa necessita de outras ações, algumas que serão prontamente realizadas neste projeto, outras em longo prazo. Assim, em um primeiro momento, após a definição do conjunto terminológico que será pesquisado, passaremos para a etapa de identificação dos termos, que será feita com ajuda de uma ferramenta computacional a ser definida. Para esta etapa, também será imprescindível a adoção de parâmetros de reconhecimento terminológico do léxico da EAD, visto que esse é um ponto importantíssimo no trabalho com linguagens especializadas. A análise das unidades lexicais será feita através de um cuidadoso exame no discurso especializado e, somente depois de observadas na situação comunicativa e obedecidos os parâmetros de reconhecimento estabelecidos, é que se terá condições de considerá-las como pertencentes ou não ao universo da EAD.

Depois disso, todas as informações linguísticas e terminológicas serão lançadas em fichas, no sentido de se armazenar e se ordenar os dados, visando a um bom andamento do trabalho. Em meio a estas etapas, devem colaborar especialistas, neste caso de profissionais da área de EAD que atuam no contexto da REGESD, os quais avaliarão aspectos relativos à seleção, à definição, à variação, ao uso de um termo, entre outros. Uma vez que nossa base de dados pretende ser de natureza multilíngue, faremos a busca de equivalentes em inglês, espanhol e francês. Porém, essa é uma etapa que será realizada futuramente, pois julgamos que a elaboração de um produto terminológico dessa envergadura é um trabalho de pesquisa que necessita adotar uma série de princípios teóricos e metodológicos, os quais serão delineados em outro momento.

Referências

ABREU, Sabrina Pereira de. Processos de formação de termos: um breve exercício analítico. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO Maria José Bocorny (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. v. IV. Campo Grande: UFMS, 2010. p. 605-624.

CÉLESTIN, Tina; GODBOUT, Gilles; VACHON L'HEUREUX, Pierrette. *Méthodologie de la recherche terminologique ponctuelle: essai de définition*. Québec: Office de la langue française, 1984.

GROSS, Gaston. *Les expressions figées en français*. Paris: Ophrys, 1996.

MOODLE. *Sobre*. Disponível em: <<http://moodle.org/about>>. Acesso em: abr. 2010.

MOODLE REGESD. *Ambiente virtual de aprendizagem da Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância*. Disponível em: <<http://www.regesd.tche.br>>. Acesso em: abr. 2010.

POLGUÈRE, Alain. *Lexicologie et sémantique lexicale: notions fondamentales*. Montréal: Université de Montréal, 2003.

RONDEAU, Guy. *Introduction à la Terminologie*. Québec: Gaëtan Mourin, 1984.

WILSON, John. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

